



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino									
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:		Goiabeiras					
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS								
Departamento Responsável:	ECONOMIA								
Data de Aprovação (Art. nº 91):									
Docente Responsável:	Mauricio de Souza Sabadini								
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707350E8								
Disciplina:	Economia Política II			Código:	ECO-07689				
Pré-requisito:	ECO-07688			Carga Horária Semestral:	60				
Distribuição da Carga Horária Semestral									
Créditos:	04	Teoria	Exercício	Laboratório					
		60	---	---	---				
Ementa:	Síntese das conclusões centrais da disciplina Economia Política I. Mais-valia e lucro. A essência e a aparência no conceito de lucro. A tendência decrescente da taxa de lucro. Os preços de produção: teoria dos preços ou dissimulação da origem da mais-valia. O capital de comércio de mercadorias e de dinheiro. Crédito, sistema de crédito e o capital bancário. O capital a juros e o capital fictício. A renda da terra. Capital fictício e lucros fictícios: a especulação financeira e as crises capitalistas contemporâneas.								
Objetivos Específicos:	O objetivo principal desta disciplina é o de continuar a análise da natureza e das leis da economia capitalista iniciada em Economia Política I. Como a compreensão da dinâmica do capitalismo só é obtida ao término do Livro III de <i>O Capital</i> , serão estudados o processo de circulação do capital (Livro II) e o processo global da produção capitalista (Livro III), dando destaque para os fenômenos financeiros do ciclo global, essenciais para o entendimento do capitalismo contemporâneo.								
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none">1. A dialética da concretização das categorias: mais-valia e lucro;2. A autonomização das formas funcionais do capital industrial;3. A tendência decrescente da taxa de lucro;4. Valor, preços de produção e preços de mercado;5. Capital de comércio de mercadorias e de dinheiro;6. Crédito e capital bancário;7. Capital a juros;8. Capital fictício e lucros fictícios: a especulação financeira e seus limites;9. As crises no capitalismo contemporâneo;10. A renda da terra.								
Metodologia:	Aulas expositivas associadas a debates e seminários, estimulando perguntas dos discentes e procurando, sempre que possível, associações com conteúdos cotidianos da economia. Ao longo do semestre serão vistos vídeos relacionados aos temas tratados no curso.								
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	O processo de avaliação da disciplina constará de: * Seminários (10%) e testes (20%): ao longo do curso;								

Ia prova (35%): 16/06/25 (segunda-feira);

IIa prova (35%): 18/08/25 (segunda-feira);

* **III^a prova (35%):** 21/08/25 (quinta-feira) - conteúdo: matéria toda. *somente para aqueles que perderem uma das duas provas parciais. É necessário justificar a ausência com comprovante. Ex: atestado médico.

Prova final: 01/09/25 (segunda-feira). Conteúdo: matéria toda.

Bibliografia Básica:

BRUNHOFF, Suzanne; CHESNAIS, François; DUMÉNIL, Gérard; LÉVI, Dominique; HUSSON, Michel. **A finança capitalista.** São Paulo: Editora Alameda, 2010.

HARVEY, David. **Os limites do capital.** São Paulo: Editora Boitempo, 2013.

MARQUES, Rosa M. e NAKATANI, Paulo. **O que é capital fictício e sua crise.** São Paulo: Editora Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2011.

MARX, Karl. **O Capital.** São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os Economistas, Livro III (tomos 1 e 2), 1984 e 1985.

Bibliografia Complementar:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O brasileiro e sua relação com o dinheiro.** Relatórios de pesquisa, 2018, 2024.

CARCANHOLO, Reinaldo A. (Org.). **Capital:** essência e aparência. São Paulo: Expressão Popular, vols. 1 e 2, 2011 e 2013.

_____ e NAKATANI, Paulo. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro característico da globalização. **Ensaios FEE**, v. 20, n. 1, p. 284-304, 1999.

_____ e SABADINI, Mauricio de S. Capital fictício e lucros fictícios. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)**, nº 24, p. 41-65, junho 2009.

CHESNAIS, François (Org.). **A finança mundializada.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

CORAZZA, Gentil. O real e o monetário em Marx. **Revista Economia Ensaios**, Uberlândia, 15 (2), p. 43-57, jul. 2001.

GERMER, Claus M. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. **Ensaios FEE**, Porto Alegre, p. 179-201, 1994.

GOMES, Helder (Org.). **Especulação e lucros fictícios:** formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

HARVEY, David. **Para entender O Capital, Livros II e III.** São Paulo: Editoria Boitempo, 2014.

HILFERDING, Rudolf. **O capital financeiro.** São Paulo: Editora Nova Cultural, 1985.

KLAGSBRUNN, Victor H. Considerações sobre a categoria dinheiro de crédito. **Ensaios FEE**, Porto Alegre, (13) 2, p. 592-615, 1992.

MEDEIROS, João Leonardo; BARRETO, Eduardo Sá. **Para que leiam O capital:** interpretações sobre o Livro I. São Paulo: Usina Editorial, 2021.

PARANÁ, Edemilson. A finança digitalizada: informatização a serviço da mundialização financeira. **Nova Economia**, v. 28, n. 1, p. 245-272, 2018.

PAULANI, Leda. A autonomização das formas verdadeiramente sociais na teoria de Marx: comentários sobre o dinheiro no capitalismo contemporâneo. **Revista EconomiA**, v. 12, n. 1, p. 49-70, jan/abr 2011.

SABADINI, Mauricio de S. Especulação financeira e capitalismo contemporâneo: uma proposição teórica a partir de Marx. **Economia e Sociedade**, Campinas (SP), v. 22, n. 3 (49), p. 583-608, dez. 2013.

_____ Sobre o conceito de capital financeiro. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 15, n. 30, p. 71-92, jul./dez. 2015.

_____ A (crítica da) economia política, o capital fictício e os lucros fictícios. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)**, edição especial nº 59, p. 175-202, mai-jun 2021.

_____ O fetichismo no capital a juros e no capital fictício. **Revista de Políticas Públicas**, v. 28, n. 1, p. 398-416, 2024.

_____ e NAKATANI, P. A respeito das taxas de lucro e juros em Marx. **Análise Econômica** (UFRGS), v. 38, p. 55-74, 2020.

Outros.

Cronograma:

Abril/25: 24, 28 (feriado);

Maio/25: 01 (feriado), 05, 08, 12, 15, 19, 22, 26, 29;

Junho/25: 02, 05, 09, 12, 16, 19 (feriado), 23, 26, 30;

Julho/25: 03, 07, 10, 14 (recesso), 17 (recesso), 21, 24, 28, 31;

Agosto/25: 04, 07, 11, 14, 18, 21, 25, 28;

Setembro/25: 01.